

NOTA DE IMPRENSA

Decisões erradas do Governo levam ao cancelamento da rota Lajes-Porto da SATA

O grupo parlamentar do PSD/Açores condena a utilização sistemática por parte do Governo regional das rotas da SATA como retórica propagandística, como no caso a rota Terceira-Porto-Terceira, e a tentativa de o executivo esconder-se atrás da Conselho de Administração quando essas mesmas rotas são fechadas.

Segundo Luís Rendeiro, deputado do PSD/Açores eleito pela Terceira, que falava no parlamento açoriano, esta tem sido a atitude do executivo regional sempre é chamado a justificar o incumprimento de uma medida prevista no PREIT (Plano de Revitalização Económica da Ilha da Terceira).

“A rota Terceira-Porto-Terceira, operada pela SATA, e cancelada em outubro, foi apresentada no âmbito do PREIT, onde está previsto o reforço da operação da transportadora aérea na gateway Terceira, e não o oposto. Face ao fim da rota, o executivo escuda-se em questões técnicas da SATA, enquanto a população e os empresários da ilha assistem a mais um incumprimento do Governo”, explica.

O deputado lembra que o Governo regional é o acionista único da transportadora aérea açoriana e, por isso, frisa, “não se entende como é que o PS, e os seus deputados eleitos pela Terceira, chumbam iniciativas onde é defendida uma rota que traduzia um compromisso do Governo”.

Luís Rendeiro frisou, porém, o apoio, a uma só voz, assumido pelos autarcas de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, ambos eleitos pelo PS, nos pareceres a uma iniciativa que recomenda ao Governo que dê orientações específicas para impedir a decisão de acabar com a rota Terceira-Porto-Terceira.

“O PSD/Açores não aceita que a gateway da Terceira fique, numa rota tão importante, apenas dependente da operação low-cost e da sua volatilidade, enquanto a SATA abandona esta rota com a justificação das baixas taxas de ocupação, um argumento que, para ser válido, teria de levar também ao encerramento de outras rotas e não apenas a esta, até porque a ocupação é alta na concorrência e a rota é lucrativa”, defendeu.

Para o deputado, a conclusão é clara: “a SATA, cujo Conselho de Administração é nomeado pelo Governo regional, baixou os braços perante a concorrência e, devido às decisões erradas tomadas ao longo dos anos, acaba por cancelar rotas que serviram a retórica propagandística socialista”.

“O próprio presidente do Conselho de Administração da SATA admitiu, em Comissão, aquilo que há muito o PSD/Açores denuncia: a desadequação da frota da Azores Airlines, bem como da sua estrutura de custos levam a que a SATA esteja incapaz de concorrer num mercado concorrencial”, recorda.



grupo parlamentar

Luís Rendeiro deixou ainda claro que o PSD/Açores “recusa transformar a SATA num tapa buracos da Raynair”, contrariamente ao Governo que só admite possibilidade da rota Terceira-Porto-Terceira ser retomada na eventualidade da companhia aérea de baixo custo cancelar a sua operação para essa mesma rota.

Horta, 22 de março de 2018

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt